

## EDITORIAL

Graziela Afonso



Portugal vai ser palco da reunião das agências nacionais de segurança alimentar e do Fórum Consultivo da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA). Duas iniciativas entre muitas que vão ocorrer no segundo semestre, enquanto assumimos a presidência do Conselho da União Europeia.

A segurança alimentar é, pois, um dos temas que vai estar em foco nos próximos meses ocupando técnicos e responsáveis dos 27 Estados-Membros. Em cima da mesa estará o chamado pacote dos aditivos, quatro propostas de regulamentos sobre aditivos, enzimas e aromas alimentares e sobre o procedimento comum de autorização para estas substâncias. Será igualmente debatida a revisão do Reg. (CE) nº 258/97 relativo aos novos alimentos e novos ingredientes alimentares. A discussão deverá ainda alargar-se às questões da rotulagem, nomeadamente a revisão das directivas da rotulagem geral dos alimentos e da rotulagem nutricional.

Ao contrário do Ministério da Agricultura e mantendo uma posição distante em relação à segurança alimentar, o Ministério da Saúde português tem agendado como principal ponto de discussão a “saúde e as migrações”, com enfoque na prevenção da doença e no melhor acesso aos cuidados de saúde por parte da população migrante, sem equacionar possíveis reflexos, ao nível da manipulação de alimentos, deste contexto global e diversificado em realidades culturais e epidemiológicas.

Ainda que sendo a região do mundo que oferece maior segurança alimentar, onde a legislação tem evoluído no sentido de melhor proteger os consumidores, novos desafios se vão colocando a esta Europa em constante mudança. Encará-los e responder-lhes com maior eficácia exige uma forte partilha de responsabilidades. Governantes, entidades oficiais e representativas dos vários sectores terão de acertar, combinar e recombinar políticas e acções adequadas.

A partilha de responsabilidades é a forma de assumir que a segurança alimentar é uma preocupação transversal à sociedade. Foi precisamente esse o objectivo que nos norteou ao lançar esta revista e que todos os dias é reconhecido pelos inúmeros pedidos para a receber, provenientes dos diferentes operadores da cadeia alimentar, mas também das autarquias, centros de saúde, escolas do ensino básico e secundário e dos universitários que se preparam para enfrentar as situações no terreno. Quando esta segunda edição for recebida estará disponível no *site* [www.infoqualidade.net](http://www.infoqualidade.net), promovendo a acessibilidade informativa e facilitando uma maior consciencialização em torno da segurança e qualidade alimentar em Portugal.

## VISÃO

Ser o projecto editorial que melhor contribui para que Portugal venha a ser um país que oferece segurança e qualidade ao longo de toda a cadeia alimentar, a qualquer alimento que disponibiliza independentemente da sua origem, forma, meio ou local.

## MISSÃO

Através de uma informação selectiva e técnica, de conteúdos de índole formativa e da exemplificação de boas práticas, promover a consciencialização e a responsabilização colectiva pela segurança e qualidade dos alimentos ao longo da cadeia alimentar, com enfoque no reforço da cooperação entre os diferentes operadores, com vista ao aumento da confiança dos consumidores.

## OBJECTIVOS

Informar e ajudar a formar para a segurança e qualidade alimentar, divulgando as políticas nacionais e comunitárias, a legislação e regulamentação para o sector, as metodologias e ferramentas destinadas a garantir e melhorar a segurança alimentar e a qualidade dos géneros alimentícios, os produtos agro-alimentares reconhecidos, o exemplo de boas práticas dos operadores e de implementação de sistemas de gestão da segurança alimentar, além dos apoios e incentivos existentes.

## DESTINATÁRIOS

Operadores e profissionais dos diferentes sectores da cadeia alimentar; fornecedores de equipamentos, produtos e serviços; entidades parceiras de certificação, auditoria, formação, consultoria e apoio técnico; instituições de ensino, universidades e laboratórios; instituições da saúde e da área social; autarquias; bombeiros; clubes desportivos; companhias aéreas e ferroviárias; estabelecimentos prisionais; forças armadas; entidades representativas, associativas e oficiais.

## Revista SEGURANÇA E QUALIDADE ALIMENTAR – N. 02 – MAIO 2007

**Edição e Propriedade**  
Editideias – Edição e Produção, Lda.  
NIPC 504368788  
**Redacção, Produção e Publicidade**  
Av. das Forças Armadas, 4 - 8º D  
1600-082 Lisboa  
Tel.: 217 819 442  
Fax: 217 819 447  
[editideias@infoqualidade.net](mailto:editideias@infoqualidade.net)

**Direcção**  
Graziela Afonso  
[grazielaafonso@infoqualidade.net](mailto:grazielaafonso@infoqualidade.net)  
**Produção Gráfica**  
José Barata  
[josebarata@infoqualidade.net](mailto:josebarata@infoqualidade.net)  
**Marketing e Publicidade**  
Rute Marinho  
[rutemarinho@infoqualidade.net](mailto:rutemarinho@infoqualidade.net)

**Fotografia**  
Mª José Pinto; DigitalVision;  
PhotoDisc; Image DJ; Image Pro;  
Entidades participantes  
**Pré-impressão**  
IDG – Imagem Digital Gráfica  
Rua Cidade de Castelo Branco nº 5 C1  
Zona industrial de Frielas  
2660-020 Frielas

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** aos operadores e parceiros da cadeia alimentar, com o apoio de entidades representativas dos sectores. As **OPINIÕES** expressas nos artigos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não é permitida a **REPRODUÇÃO** dos conteúdos sem a prévia autorização do editor.

Juntos  
fazemos as  
marcas que  
as pessoas  
adoram beber



Central Cervejas e Bebidas

